

Quase 300 mil empresas já aderiram ao Supersimples

A Receita Federal do Brasil recebeu, até quinta-feira (4/7), o pedido de adesão de 293 mil empresas ao Supersimples. O sistema está valendo desde o dia 2 de junho. Do total de pedidos, 262 mil empresas têm pendências fiscais com as três esferas de governo.

A Secretaria-Executiva do Comitê Gestor do Simples Nacional deferiu imediatamente o pedido feito por 13 mil empresas e negou outros 15 mil por problemas cadastrais. Outras 1,7 mil empresas aguardam a solicitação ser analisada pelos estados e municípios.

A migração automática do sistema anterior para o atual atingiu 1,3 milhão de micro e pequenas. Para ser aceito no Simples Nacional, a empresa não pode ter débito com a União, estados e municípios. Os débitos inscritos até 31 de janeiro de 2006 podem ser parcelados em até 120 meses.

O Simples federal unificava apenas impostos federais, enquanto o Supersimples integra o pagamento de tributos federais, estaduais e municipais. São eles: IRPJ, CSLL, IPI, Cofins, PIS, ICMS, ISS, INSS e a contribuição do Sistema S. Para o INSS, no entanto, a lei prevê algumas atividades em que o imposto tem de ser cobrado à parte.

Podem aderir ao Supersimples as microempresas que tenham faturamento bruto anual de até R\$ 240 mil e as empresas de pequeno porte, com faturamento bruto anual de até R\$ 2,4 milhões.

Date Created

06/07/2007